



H2OptiDemo - Demonstração de boas práticas na gestão de água de rega em tomate de indústria e pomóideas

A caracterização climática das regiões é de extrema importância no apoio à decisão na seleção, instalação e gestão das culturas.

O tomate de indústria é a das culturas que maior peso económico detém em Portugal. Cultivado maioritariamente no Ribatejo, em 2022 foram plantados cerca de 16 000 hectares desta cultura.



Figura 1 - Ribatejo

À cultura do tomate de indústria estão associadas inúmeras técnicas de gestão que visam tornar a sua produção competitiva e satisfazer as necessidades do mercado. Dentro destas técnicas, a gestão da rega é de extrema importância.

As exigências hídricas do tomate para indústria são elevadas. Sendo a rega um fator tão crítico para a cultura, a adesão dos produtores a serviços de gestão da rega onde são garantidas a monitorização de água no solo e dado apoio aos agricultores na tomada de decisão do quanto e quando devem regar é decisiva.

Através da inovação da tecnologia é possível melhorar e acelerar os processos inerentes à gestão da água da rega na agricultura, nomeadamente os processos de tomada de decisão.

A região do Oeste é responsável por uma produção muito expressiva de pera e maçã em Portugal, ocupando cerca de 14457 ha, com uma produtividade média de 51393 kg/ha (INE).

Devido às particulares condições edafoclimáticas o Oeste é a casa da pera 'Rocha' que, pelas qualidades diferenciadoras, produz a Pera 'Rocha' do Oeste (DOP). No que respeita à maçã, a proximidade do mar origina uma qualidade e um sabor único nas Maçã de Alcobaça (IGP).

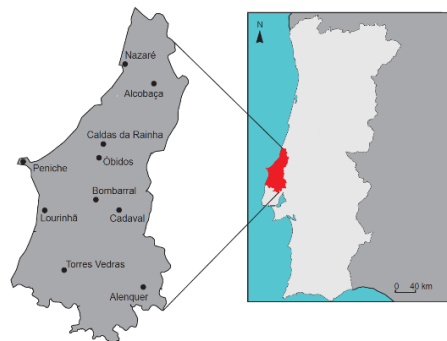


Figura 2 - Oeste

Na região Oeste, a rega é um fator limitante nos pomares pelo facto da escassez de água. Nestas condições torna-se difícil obter produções elevadas e produtos de qualidade, sendo por isso importante que a gestão de rega seja bem planeada e gerida ao longo do ciclo cultural.

Importa conseguir o aumento de produção diminuindo a quantidade de água utilizada. Esta gestão da água irá depender não só das características das culturas e ambiente envolvente, mas também das operações culturais realizadas ao longo do tempo.

A capacidade de regar, a disponibilidade de água, a fertilidade do solo, a variabilidade climática, entre outros, torna indispensável o uso de sistemas de gestão de rega por forma a um real conhecimento das necessidades de água das culturas.

Actualmente é impensável a conceção de um sistema de rega sem automatismo. Permite regar de forma automática, às horas que pretendemos, o tempo que queremos e utilizar a quantidade de água estritamente necessárias sem qualquer desperdício de água e/ou energia. Permite também a gestão automática dos sistemas de fertirrigação e autolimpeza dos sistemas de filtragem.

A implementação de sensores de pluviometria, humidade, temperatura, caudal e estações meteorológicas são também muitas das vezes fundamentais para uma gestão cada vez mais eficiente.

A gestão da rega tem como objetivo responder a quando e quanto regar. Os sistemas de rega sob pressão, como a gota-a-gota simplificam e automatizam a rega, mas não invalidam a importância da gestão cuidada da rega.

É de extrema importância que as dotações de água sejam ajustadas ao longo do ciclo de crescimento.

Existe também uma grande variabilidade climática entre os anos, pelo que a utilização da “média” será muitas vezes desajustada da realidade efetiva da cultura. Dada a grande importância económica e ambiental da gestão correta da rega, existem hoje inúmeras soluções técnicas ao dispor dos agricultores.

No âmbito do projeto H2OptiDemo, foram elaboradas fichas técnicas onde se fala sobre a importância da análise do funcionamento dos sistemas de rega, balanço hídrico, necessidades hídricas, disponibilidade de água no solo e determinação do teor de humidade no solo.

H2OptiDemo

Demonstração de boas práticas na gestão da água de rega

O objetivo deste projeto é a demonstração de boas práticas na gestão da água de rega em maçã, pera e tomate de indústria nas duas principais zonas geográficas onde estas culturas são produzidas - Ribatejo e Oeste.

Aumentar o conhecimento dos produtores sobre novos sistemas de gestão da rega inovadores, face aos cenários de alterações climáticas e avaliação do funcionamento dos sistemas de rega.

Mais informação em:

www.h2optidemo.pt

Com o apoio de:



Parceiros:



Ficha Técnica

Edição: FNOP – Federação Nacional das Organizações de Produtores de Frutas e Hortícolas
Equipa técnica: Mónica Lopes (FNOP), Helder Coelho (COTHN)
Design Gráfico: FNOP
Foto capa: COTHN
Impressão e Acabamento: COTHN
Lisboa, Janeiro 2023